

## PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO - SPA

### 01 - Título (Até 68 caracteres contando os espaços)

Psicoterapia fenomenológico-existencial: ação clínica e fundamentos

### 02 - Responsável

Supervisora: Caroline Garpelli Barbosa

E-mail: cgarpelli@id.uff.br

EQUIPE	PROFESSORES	TÉCNICOS

### 03 - Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	01	02	03	04
CARGA HORÁRIA	187	187	187	187

### 04 - Horário

Segunda-feira	
Terça-feira	14h às 18h
Quarta-feira	16 às 18h
Quinta-feira	
Sexta-feira	

### 05 - Convênio

NÃO SIM

X

Órgão(Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)

### 06 - Local do Estágio

Serviço de Psicologia Aplicada - UFF

### 07 - Resumo do Projeto

O presente projeto tem como proposta a oferta de estágio supervisionado específico para a realização de psicoterapia à luz do referencial teórico da fenomenologia-existencial. Com o estágio pretende-se oferecer aos estudantes a possibilidade de desenvolvimento e aprofundamento da atitude e escuta clínicas condizentes com essa área de atuação, em diálogo constante com os fundamentos teórico-filosóficos que orientam e sustentam a prática na abordagem fenomenológico-existencial. Os atendimentos serão oferecidos ao público que procura pelo plantão do SPA, com disponibilidade para receber crianças, adolescentes, adultos e idosos. Espera-se, com tal proposta, auxiliar para que os estudantes tenham uma formação crítica e reflexiva, capazes de questionar as práticas tecnicistas e instrumentais presentes no discurso contemporâneo. Além disso, busca-se favorecer com que experienciem, de forma supervisionada, a situação da prática profissional da psicoterapia. Ao longo do processo serão discutidos a entrevista clínica, o enquadre terapêutico, o método fenomenológico, os fundamentos filosóficos da fenomenologia-existencial e da hermenêutica, a compreensão do sofrimento e sua relação com a situação histórico-epocal, manejo clínico e escuta clínica, dando-se ênfase especial para que os princípios éticos que regem o exercício profissional dos psicólogos sejam sempre resguardados. Assim, espera-se que, ao final do estágio, os alunos sejam capazes de acolher, respeitar, intervir e encaminhar eticamente as pessoas e situações que lhe chegam no interior da prática do estágio supervisionado.

### 08 - Objetivos

1. Contribuir para a construção dos subsídios teórico-práticos para formação clínica dos alunos estagiários que atuam no SPA na abordagem fenomenológico-existencial.
2. Atender às demandas de tratamento da população que chega ao SPA e, quando necessário, oferecer aos estudantes a possibilidade de trabalho articulado em rede com outras instituições (Escolas, Conselho Tutelar, Saúde, Assistência e Justiça) sob supervisão técnica.
3. Favorecer o desenvolvimento da atitude e escuta clínicas com base no método fenomenológico.
4. Possibilitar a aprendizagem de elaboração de documentos escritos de acordo com a legislação profissional do psicólogo.
5. Desenvolver a compreensão do sofrimento a partir da fenomenologia-existencial.

### 09 - Atividades Teóricas em Supervisão

Grupo de estudos com a objetivo de introduzir e, posteriormente, aprofundar, os fundamentos teórico-filosóficos que orientam a atuação clínica na fenomenologia-existencial. Nos encontros serão discutidos textos clássicos e atuais, bem como casos clínicos. Em alguns momentos também serão solicitadas apresentações dos textos e entrega de fichamentos por parte dos estudantes a fim de que exercitem a escrita e a capacidade de síntese e organização do que foi estudado.

#### **10 - Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no Campo de Estágio**

1. Atendimento clínico.
2. Plantão para recepção de novos pacientes.
3. Supervisão de casos e situações clínicas atendidos pelos estagiários em reuniões semanais.

#### **11 - Formas de Avaliação**

Para a conclusão do estágio e conseqüente aprovação, o estagiário deverá participar ativamente das atividades teóricas e práticas do estágio, tendo assiduidade, envolvimento com o processo de formação, bem como comprometimento, responsabilidade e postura ética em relação aos seus atendimentos e aos casos discutidos nas supervisões. Além disso, deve entregar um trabalho final em que articule e sintetize teoria e prática, seja por meio da apresentação de um caso clínico a partir de seus atendimentos, ou outro material a ser definido com a equipe.

#### **12 - Bibliografia**

Ancona-Lopez, S. (Org.) (2013). Psicodiagnóstico Interventivo: Evolução de uma prática. São Paulo: Cortez Editora.  
Boss, M. (1977). Angústia, culpa e libertação. Duas Cidades.  
Canello, L. A. G. (1991). O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus Editorial.  
Casanova, M. A. (2021) Existência e transitoriedade: gênese, compreensão e terapia dos transtornos existenciais. Rio de Janeiro: Via Verita.  
Crary, J. (2023). Terra arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista. Ubu Editora.  
Critelli, D. (2012). História pessoal e sentido da vida: historiobiografia. São Paulo: Educ, FAPESP.

- Cytrynowicz, M. B. (2018) Criança e infância: Fundamentos Existenciais - Clínica e Orientações. Rio de Janeiro: Chiado editora.
- Dunker, C. I.; Thebas, C. (2019). O palhaço e o psicanalista: como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Planeta do Brasil.
- Evangelista, P. E. R. A. (Org.) (2015). Psicologia fenomenológico-existencial: possibilidades da atitude clínica fenomenológica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Via Verita.
- Feijoo, A. M. L. C. (2000). A escuta e a fala em psicoterapia: uma proposta fenomenológico-existencial. São Paulo: Vetor.
- Feijoo, A. M. L. C. & PROTÁSIO, M. M. (orgs.) (2015). Situações clínicas I – Análise fenomenológica de discursos clínicos. Rio de Janeiro: IFEN.
- Feijoo, A. M. L. C. & Feijoo, E. L. (Orgs.) (2015). Ser criança: uma compreensão existencial da experiência infantil.
- Guimarães, C. (1997). Um estudo de caso: do psicodiagnóstico à psicoterapia infantil – Ludoterapia. Revista Fenômeno Psi, 1, 30-42.
- Heidegger, M. (2001). Serenidade. Lisboa: Instituto Piaget.
- Heidegger, M. (2007). A questão da técnica. *Scientiae Studia*, 5(3), 375-398.
- Heidegger, M. (2012). Ser e Tempo. Editora Unicamp; Editora Vozes.
- Holzhey-Kunz, A. (2018). Daseinsanálise: o olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia. Rio de Janeiro: Via Verita.
- Mattar, C. M. (2020) Depressão: doença ou fenômeno epocal? Rio de Janeiro: Via Verita.
- Oaklander, V. (1980). Descobrimos crianças. São Paulo: Summus Editorial.
- Oaklander, V. (2022). O tesouro escondido: a vida interior de crianças e adolescentes. São Paulo: Summus Editorial.
- Perosa, M. A. Y. & Pucci, D. (2018). Histórias de uma supervisão: exercícios de compreensão clínica daseinsanalítica. São Paulo: Escuta.
- Rodrigues, J. T. R. (2020). Angústia e serenidade: a psicopatologia contemporânea em diálogo com Heidegger. 1.ed. Rio de Janeiro: Via Verita.
- Sá, R. N. (2017) Para além da técnica: ensaios fenomenológicos sobre psicoterapia, atenção e cuidado. Rio de Janeiro: Via Verita.
- Safra, G. (2006). Hermenêutica na situação clínica: o despertar da singularidade pelo idioma pessoal. São Paulo: Edições Sobornost.
- Sapienza, B.T. (2004) Conversa sobre terapia. Educ/Paulus.
- Yalom, I. D. (2007) O carrasco do amor e outras histórias sobre psicoterapia. Rio de Janeiro: Ediouro.

--

**13 - Observações**

--